**RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE II: VIVÊNCIA DA TEORIA À PRÁTICA**

Amanda Narciso Machado[[1]](#footnote-2)

Simone Elizabeth Duarte Coutinho3

Centro de Ciências da Saúde/CCS

Departamento de Enfermagem Saúde Pública e Psiquiatria/DESPP

Monitoria

**INTRODUÇÃO:** O Programa de Monitoria para os cursos de graduação da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) reger-se pelo disposto na presente Resolução n° 02/1996,instituída peloConselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPB, que no uso das suas atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 33, alínea "n", do Estatuto da UFPB, menciona no seu Art. 2º os principais objetivos do Programa de Monitoria, onde busca despertar no aluno o interesse pela carreira docente; promover a cooperação acadêmica entre discentes e docentes; minorar problemas crônicos de repetência, evasão e falta de motivação comuns em muitas disciplinas e ainda contribuir para a melhoria da qualidade do ensino (BRASIL, 1996). A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integral do aluno que busca nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação uma aproximação com a carreira docente, além da exploração do seu crescimento intelectual e pessoal. Considera-se o programa de monitoria como um instrumento para a melhoria do ensino, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visão fortalecer a teoria e prática, e a integração curricular em seus diferentes aspectos, tendo a finalidade de promover a cooperação mútua entre discentes, monitor e docentes. O exercício da monitoria oportuniza além do crescimento intelectual e de experiências ao aluno/monitor, o aprofundamento de conteúdos e vivencias, ao exigir desse aluno pesquisa constante para implementação de suas atividades na disciplina, sejam elas de âmbito teórico ou prático. O projeto de monitoria é compreendido como uma atividade formativa do ensino de graduação, que entre outros objetivos contribui para o desenvolvimento da competência pedagógica, auxiliando os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, e possibilitando ao monitor experiências durante o processo de ensino e aprendizagem (HAAG et al., 2008). A monitoria além de auxiliar o aluno/monitor no seu crescimento nas atividades embasadas pelo tripé da universidade, possibilita aos docentes vivenciar a construção de uma nova universidade, formada pela união de diferentes pontos de vista, onde há a troca mútua de saberes e experiências, buscando uma melhor formação e novas práticas para o ensino e a aprendizagem. Porém, não bastam apenas professores com o perfil que corresponda às expectativas da nova universidade. Também são necessários acadêmicos que passem a ser atores na construção do conhecimento, na medida em que auxiliam e são auxiliados por seus mestres (ALBUQUERQUE et al., 2012). **OBJETIVO:** Descrever, através de relato de experiência, a minha vivência como monitora voluntária da disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II, com alunos do sexto período do curso de Enfermagem da UFPB, durante os semestres letivos de 2012.1, 2012.2 e 2013.1. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, da prática de monitoria voluntária da disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II. A citada disciplina é componente curricular obrigatório do curso de Enfermagem, sendo cursada no sexto período letivo. Possui caráter teórico-prático, com carga horária de 90 horas. O desenvolvimento da disciplina se dá em três etapas. Na primeira, é explorado o caráter teórico, através de aulas teóricas, discursivas/expositivas, em que são usados recursos áudio visuais, utilizando-se também a metodologia ativa. Na segunda, desenvolve-se atividade no laboratório de técnicas de enfermagem, onde nesse momento os alunos têm a oportunidade de associar a teoria à prática, aonde são submetidos a situações/problemas que possivelmente serão vivenciadas no estágio teórico-prático da assistência hospitalar, onde são sondados quanto as situações impostas. Na terceira, são realizadas as atividades teórico-práticas no ambiente hospitalar, especificamente na Clínica Pediátrica do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), sob a supervisão dos docentes e monitores da referida disciplina.A disciplina tem ainda como método avaliativo o desenvolvimento de um Diário de Bordo, onde os alunos devem relatar as suas atividades durante o decorrer da disciplina, refletindo sobre tudo o que é vivenciado por eles. O estudo baseia-se nas experiências durante o desenvolvimento da disciplina, com participação das atividades teóricas e práticas, onde houve contribuição do monitor de acordo com cronograma estabelecido. A monitoria da disciplina em questão permite que o monitor contribua com todas as atividades programadas, desde ministrar aulas, acompanhamento da elaboração das atividades, avaliação dos alunos, plantão de dúvidas e supervisão das atividades teórico-práticas. Justifica-se o estudo como experiência de importante relevância para o programa de monitoria por ter permitido e oportunizado o desenvolvimento dos conhecimentos teóricos e práticos no contexto da assistência em âmbito hospitalar das crianças e adolescentes, assim como de suas famílias, além do incentivo à carreira docente. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II, oferecida à turma do sexto período do curso de Enfermagem, tem por objetivo introduzir os alunos a uma visão crítica discursiva, por meio de atividades teórico-práticas na assistência hospitalar à saúde de crianças e adolescentes, onde é abordado além das patologias, o processo de trabalho em saúde e a sistematização da assistência em Enfermagem. As atividades realizadas pelo monitor vão desde acompanhamento das aulas teóricas/práticas e avaliações, orientação e esclarecimento de dúvidas dos alunos, organização dos materiais do laboratório, participação na produção do material didático. Como monitora, destaco a importância dessas atividades para o desenvolvimento de habilidades técnicas com o manuseio de materiais; a oportunidade de obter um contato mais próximo com a docência; a possibilidade de rever os conteúdos anteriormente aprendidos e de relacionar-se com outros estudantes, podendo auxiliá-los no processo de aprendizagem. Nessa disciplina os acadêmicos são preparados para assistir não só a criança e o adolescente no seu processo de saúde-doença, para, além disso, eles precisam apreender a lidar com o binômio, onde a assistência torna-se voltada à criança/adolescente e sua família. Pois, em pediatria, cuidar da criança, implica cuidar da família. Diante do exposto, a monitoria tinha suas atividades planejadas para conseguir atender as demandadas dos alunos durante todas as atividades a serem desenvolvidas, desde a teoria à prática. Por ter uma abordagem inovadora, com o uso de metodologia ativa, ela não servia apenas como um acompanhamento do aluno, de fato auxiliava e buscava atender as necessidades apresentadas pelos discentes no desenvolver das atividades. No primeiro semestre de monitoria, de forma inovadora e fornecendo um grande incentivo e aprendizado à docência, os monitores da disciplina ministravam aulas sobre supervisão dos professores, obedecendo ao cronograma de atividades teóricas, o que estimulava uma valiosa troca de saberes. Nos semestres seguintes, assim como no primeiro, após o cronograma de atividades teóricas, como uma sondagem diagnóstica, era realizada a atividade teórico-prática de laboratório, onde bancadas de situações problemas eram montadas e os alunos eram indagados sobre de que forma agir diante de tal situação. Uma forma de identificar as fragilidades ainda existentes na turma, procurando minimizar os anseios antes de iniciar as atividades na assistência hospitalar de fato. Ao final da atividade, nos reuníamos para discutir o desempenho da turma, realizar a avaliação e a atuação de cada aluno ao passar pelas respectivas bancadas, onde juntamente com as docentes contribuímos na elaboração da nota dos discentes. O desenvolvimento dessas atividades junto ao corpo docente da disciplina fornece ao monitor grande exercício e incentivo a prática do ensino e aprendizagem. Acompanhar o crescimento dos alunos em cada etapa da disciplina origina uma grande troca de conhecimentos e preparo ao monitor, fornecendo segurança e sabedoria para atender e acompanhar os alunos durante o decorrer das atividades, além de estabelecer a criação de vínculos entre aluno/monitor e monitor/docente, facilitando o desenvolvimento do trabalho. Durante a realização das atividades teórico-práticas na assistência hospitalar, o acompanhamento direto aos alunos que já vinha sendo realizado pela monitoria da disciplina junto com os docentes desde o início, facilitava a relação dos atores na assistência, além da confiança de ambos para a realização das atividades solicitadas. A formação desse vínculo, facilita ainda um outro aspecto importante, onde os alunos sentem-se mais à vontade para fazer questionamentos ao monitor, que muitas vezes serve de intermediário entre o docente e discente, o que ajuda na identificação de fragilidades dos alunos. A monitoria é um serviço de apoio pedagógico que visa oportunizar o desenvolvimento de habilidades técnicas e aprofundamento teórico, proporcionando o aperfeiçoamento acadêmico (SCHNEIDER, 2008).O estágio no hospital, que não deixava de ser atividade teórico-prática, pois sempre eram discutidas e relacionadas a teoria à prática, sem dúvida, era a maior expectativa para os discentes. A organização dessa atividade permitia autonomia aos alunos para o desenvolvimento da assistência de enfermagem aos pacientes. No decorrer da realização da assistência, sempre supervisionada por monitor e docentes, eram feitos esclarecimento sobre procedimentos, relação entre teoria e prática, além de questionamentos para sondagem e segurança da turma. A contribuição do monitor com os alunos, só acontecia quando solicitado, resguardando sempre a autonomia e responsabilidade dos discentes na prestação da assistência.A monitoria proporcionou uma compreensão de vários aspectos formativos, mas, principalmente nos seus aspectos avaliativos, compreendendo que a avaliação da aprendizagem existe propriamente para garantir a qualidade da aprendizagem do aluno. Ela tem a função de possibilitar uma qualificação da aprendizagem do educando (LUCKESI, 2008, p. 66). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa de monitoria privilegia o aluno em vários aspectos, desde a construção e trocas de conhecimentos, até a obtenção de um título que possibilita ao aluno-monitor seu enriquecimento curricular.O período de monitoria da disciplina de Enfermagem na atenção a Saúde da Criança e do Adolescente II, foi sem dúvida um importante aprendizado, tanto pela oportunidade de rever os conteúdos, adquirir mais e novos conhecimentos, responsabilidades e experiência de atuar no campo de ensino, incentivando a carreira da docente, estreitando a relação docente-discente, além do auxílio melhoria da qualidade do processo ensino-aprendizagem. Sinto que alcancei os objetivos propostos pelo programa de monitoria, onde a experiência formativa não se limita, mas, torna-se significativa e reflexiva, sempre nos levando a auto avaliação para melhorias no processo de ensino e aprendizagem. As experiências vivenciadas por monitor e discentes da disciplina possibilitaram observar a importância da conexão do ensino teórico com o ensino prático, tornando mais real e importante o conhecimento adquirido nas aulas e a sua relação com o desenvolvimento das atividades na realidade da assistência em saúde. O projeto de monitoria é de extrema importância na formação acadêmica, principalmente pela ampliação da aprendizagem que ela proporciona ao aluno/monitor. Além desse aspecto, a monitoria nos deixa mais inteirados do cotidiano da carreira docente, nos incentivando ao ensino e fornecendo significados que perpassa o valor de títulos, mostrando o verdadeiro significado da docência. Destarte, é de extrema importância o incentivo a prática de monitoria para os discentes, sejam eles monitores ou não, já que a aprendizagem torna-se um processo mútuo e enriquecedor para ambos.

**REFERÊNCIAS:**

ALBUQUERQUE et al. Bioquímica como Sinônimo de Ensino, Pesquisa e Extensão: um Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Educação Médica**. v. 36; n. 1; p. 137-142; 2012.

BRASIL. Universidade Federal da Paraíba. Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão. **Resolução Nº 02/1996: Programa de Monitoria para os cursos de graduação da UFPB**. João Pessoa-PB, 1996. Disponível em: http://www.ufpb.br/sods/consepe/resolu/1996/RSEP9602.html. Acesso em: 25 de outubro de 2013.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília; mar-abr; v. 61; n. 2; p. 215-20.2008.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. ed. 19ª. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHNEIDER, M. S. P. S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p. 65. 2006.

1. Monitora Voluntária da Disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente II [↑](#footnote-ref-2)